



## O PROCESSO DE HIBRIDIZAÇÃO CULTURAL EM ARIANO SUASSUNA

Rosilene Silva Santos

### Introdução

Pretende-se analisar a apropriação que Ariano Suassuna faz de autores trágicos da Grécia antiga, da peça *Romeu e Julieta* de William Shakespeare e de autores de cordel do Nordeste brasileiro na composição de sua primeira peça, *Uma mulher vestida de sol*. Conclui-se que em suas apropriações, Suassuna explora o que os críticos pós-modernos chamam de hibridização, entre-lugar ou terceiro espaço cultural. Além disso, ao apropriar-se da tragédia, o autor de *Auto da Compadecida* mistura elementos da tragédia clássica grega e da tragédia elisabetana, com fortes signos cristãos, colocando em cena, pela primeira vez, baseando-se em versículos do *Apocalipse*, a figura de Nossa Senhora como traço de uma ideologia ao mesmo tempo religiosa e revolucionária contra posicionamentos estáticos nos valores e na cultura.

### Material e métodos

Para alcançar os objetivos propostos no presente trabalho, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, através da análise de discursos de diversos autores sobre a temática.

Foram estudadas as duas perspectivas relacionadas os trágicos gregos e o cordel nordestino, especificamente as peças *Romeu de Julieta*, de Shakespeare e *Uma mulher vestida de sol*, de Ariano Suassuna. Outros tantos escritores como Maria Clara Versiani Galery, Evandro José Medeiros Laia, Carlos de Almeida Cunha de Medeiros, João Martins de Athayde e Tacyana Muniz Caldonazzo Moretti que trataram ou tratam sobre o mesmo tema, foram lidos e incluídos no trabalho.

Este trabalho não tenciona esgotar o assunto, mas sim propiciar o surgimento de novas questões sobre hibridização, ou seja, uma conjunção de elementos colhidos diretamente no espaço geográfico nordestino, no qual atua o escritor, e de elementos colhidos na tradição europeia, em especial na península ibérica, com os cancioneiros, os autos dramáticos e a religiosidade, servindo como ferramenta de consulta para acadêmicos, profissionais e demais interessados na área.

### Resultados e discussões

Existe na obra de Ariano Suassuna o que se pode chamar de hibridização, ou seja, uma conjunção de elementos colhidos diretamente no espaço geográfico nordestino, no qual atua o escritor, e de elementos colhidos na tradição europeia, em especial na península ibérica, com os cancioneiros, os autos dramáticos e a religiosidade. Podemos dividir, portanto, essa hibridização, em Suassuna, em duas direções. A primeira volta-se para a cultura já condensada na produção dos cantadores nordestinos e na cultura popular dessa região. A segunda, influenciada pela literatura europeia, estabelece uma espécie de ponte entre a cultura popular do Nordeste e as fontes medievais da Península Ibérica.

Evandro José Medeiros Laia (2012) afirma que essa ponte entre o romanceiro nordestino e a Península Ibérica medieval é um dos importantes traços da contemporaneidade brasileira, segundo os quais escritores procuram, por meio desse amálgama, levar a cultura popular para os espaços “cultos”:

Para José Medeiros Laia, se o hibridismo enriquece determinada cultura, por outro lado, já não firma uma identidade tão pura. No entanto, essa riqueza, formada pelo amálgama, na contemporaneidade nordestina, ultrapassa dialeticamente a falta de um chão firme, superando enfim as contradições e formando o que hoje se costuma chamar cultura do Nordeste brasileiro, na qual o cordel, elemento de “identidade” popular, tem lugar de destaque.

A peça *Uma mulher vestida de sol* de Ariano Suassuna apresenta todos esses componentes. No entanto, um componente a mais da tradição europeia se destaca nessa obra. Trata-se da releitura de *Romeu e Julieta* de William Shakespeare. Encontramos em Suassuna a história clássica de duas famílias inimigas, cujos filhos se amam e morrem tragicamente no desfecho. De um lado, Joaquim Maranhão, Senhor da Jeremataia, pai de Rosa; do outro, Antônio Rodrigues, Senhor das Cacimbas, pai de Francisco. Joaquim e Antônio são cunhados. Ambos disputam um pedaço de terra, divididos por uma cerca, vigiada dia e noite por homens de ambos os lados. A paixão entre Rosa e Francisco, que se casam às escondidas, traz consequências trágicas. Francisco é morto pelo pai de Rosa, que também se mata com uma



faca que havia recebido de presente das mãos de Francisco. Joaquim encontra a morte pelas mãos daqueles que havia perseguido. Não há dúvidas sobre a intertextualidade com Shakespeare.

## Conclusão

Em relação aos elementos que aproximam *Uma mulher vestida de sol* de Ariano Suassuna e *Romeu e Julieta* de Shakespeare, muitos deles persistem naquela, algumas de forma declaradamente semelhante (como a fala de Julieta e Rosa antes de se matarem, a mistura de humor e falas eróticas à gravidade do tema) e outros redimensionados, como, por exemplo, a união das famílias inimigas depois da morte dos jovens amantes, que, em *Uma mulher vestida de sol*, passa para o perdão mútuo entre Francisco e o pai. Ainda tem-se o fato de Suassuna apropriar-se de elementos de outras peças de Shakespeare, como, por exemplo, o personagem Joaquim Maranhão e sua maldade, engano e traição, que faz lembrar Iago, de *Otelo, o mouro de Veneza*, ainda mais se levarmos em conta o antepositivo *maranh-*, em seu antropônimo, que significa barão, corda, complicação e engano.

## Referências

- ATHAYDE, João Martins de. *Romance de Romeu e Julieta*. Juazeiro do Norte: João Martins de Athayde, s.d.
- GALERY, Maria Clara Versiani. Romance de Romeu e Julieta: tradução, memória e cultura popular. *Revista Aletria*. Jan.-jun. 2006. p. 155-164. Disponível em: <[http://www.lettras.ufmg.br/poslit/08\\_publicacoes\\_txt/ale\\_13/ale13\\_mcvp.pdf](http://www.lettras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_txt/ale_13/ale13_mcvp.pdf)> Acesso em: 15/03/2015.
- LAIA, Evandro José Medeiros. *Palimpsesto mediático: o lastro ibérico medieval n'O auto da compadecida*. 2012. 155 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Minas Gerais, 2012. Disponível em: <[http://www.ufjf.br/ppgcom/files/2013/08/dissertacao\\_evandro\\_medeiros.pdf](http://www.ufjf.br/ppgcom/files/2013/08/dissertacao_evandro_medeiros.pdf)> Acesso em: 06/03/2015.
- MEDEIROS, F. Carlos de Almeida Cunha. Dados Históricos. In: SHAKESPEARE, William. *Romeu e Julieta*. Trad. de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 11.
- MORETTI, Tacyana Muniz Caldonazzo. *Trágico e tragédia em Uma mulher vestida de sol de Ariano Suassuna*. 2011. 90 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas, Londrina, 2011. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000163390>> Acesso em: 4/3/2015.
- SHAKESPEARE, William. *Romeu e Julieta*. Trad. de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- SUASSUNA, Ariano. *Uma mulher vestida de sol*. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.